

O perfil da balança comercial brasileira no período de 2003 a 2013: por que vários setores industriais passaram a ter déficits.

Marina D. De Mendonça

Resumo

O presente artigo tem como objetivo identificar as principais evidências da ocorrência da desindustrialização no Brasil no período que compreende uma década, entre 2003 a 2013, através da análise da balança comercial.

Competitividade, Balança Comercial, Indústria.

Introdução

Desde a década de 80 há uma preocupação entre economistas e industriais brasileiros a respeito de um possível processo de desindustrialização da economia. Nos últimos dez anos a balança comercial brasileira passou a apresentar déficits crescentes nos setores industriais e, o que a impediu de ficar com o seu saldo negativo foram os superávits causados pela exportação de *commodities*.

Neste contexto, dada a importância da indústria na economia, objetivo do trabalho é apresentar possíveis comprovações de que o Brasil tem passado por um processo de desindustrialização que compreende uma década, durante os períodos de 2003 a 2013, por meio de suas trocas internacionais, ou seja, a análise da balança comercial do país.

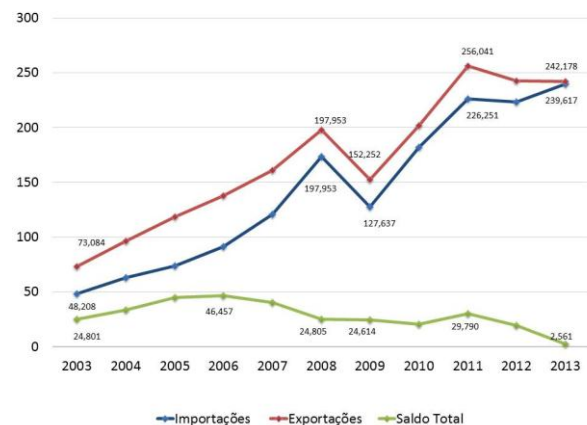
Resultados e Discussão

O ano de 1980 foi marcado por grandes instabilidades econômicas que afetaram fortemente a indústria brasileira, a qual segue em declínio até os dias atuais.

Na literatura, as principais causas da desindustrialização no país são: A “Doença Holandesa”, que é uma falha de mercado causada pela elevada exportação de *commodities*, o que deprecia a participação do setor manufatureiro nas exportações, e as elevadas tarifas protecionistas sobre os bens intermediários importados, as quais ajudam a encarecer os bens finais nacionais, minando assim, a competitividade internacional da indústria brasileira.

A dependência das exportações do setor de *commodity* deixa o país vulnerável aos solavancos internacionais, e um exemplo disso foi o impacto que a crise de 2008 produziu no Brasil. Outras consequências da desindustrialização são o déficit crescente na balança comercial brasileira entre 2003 e 2013, a redução do crescimento a longo prazo do país devido ao baixo progresso técnico e a não participação do país no mercado externo e nas Cadeias Globais de Valor.

Figura 1. Saldo da Balança comercial Brasileira em bilhões de dólares.



Conclusões

Através do estudo foi possível constatar a baixa participação da indústria tanto na economia nacional quanto na internacional, e isso leva a crer que o país necessita de medidas urgentes para a revitalização do setor manufatureiro, como a uma maior integração entre Estado-Indústria-Universidade, além do aumento de investimentos em P&D e tecnologia para que as indústrias se tornem competitivas regionalmente e internacionalmente, nas Cadeias Globais de Valor.

Agradecimentos

Primeiramente, gostaria de agradecer aos meus pais, que me incentivaram a participar do projeto desde o início. Ao meu orientador, que tornou tudo isso possível e que muito me ensinou, e aos meus amigos, por terem me apoiado até o fim.

¹ CARNEIRO, F. C. Comércio e protecionismo em bens intermediários. Texto para a discussão 2007, IPEA. Brasília, setembro 2014.

² MARCONI, M. ROCHA, M: Desindustrialização precoce e sobrevalorização da taxa de câmbio. IPEA 2011. Texto para discussão, n. 1681.